



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

Esboço nº 006 – PACIÊNCIA: EVITANDO AS DISSENSÕES

INTRODUÇÃO

Na lição de hoje iniciaremos o estudo das virtudes sociais do fruto do Espírito, iniciando pela longanimidade ou paciência.

Infelizmente nos dias atuais a impaciência tem governado a vida de muitos. São pessoas que não têm paciência para com outras pessoas e nem tem paciência para esperar.

Somente pelo Espírito Santo o homem pode produzir essa preciosa virtude.

Que Deus nos ajude a cada dia e que pelo seu Santo Espírito sejamos pessoas pacientes, com paciência para suportar as afrontas e paciência para esperar ansiosamente a vinda do Senhor.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

“Alegrai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação [...]”

Romanos 12:12

CONTEÚDO

A lição de hoje tem como tema a primeira das 3 virtudes do fruto do Espírito em relação ao próximo: a longanimidade (ou paciência). Além disso será feita uma explanação sobre a ansiedade que é o oposto da paciência.

A ansiedade

Conceito:

- **DICIONÁRIO:** desconforto físico e psíquico; excesso de agonia; aflição; impaciência. Uma das definições de ansiedade é “impaciência”, que é o oposto da virtude do fruto do Espírito chamada “longanimidade”.
- **PSICOLOGIA:** estado emocional doloroso, marcado por inquietude, medo acompanhado por certo grau de perturbação do sistema nervoso. A ansiedade não costuma atuar sozinha. Ela normalmente acaba por desencadear uma série de sintomas, físicos e psíquicos.
- **PSICOPATOLOGIA:** condição de sofrimento, definido pela expectativa de um acontecimento inesperado e perigoso à frente da qual o indivíduo se acha indefeso. Existe uma associação entre a ansiedade e a expectativa. Trata-se de um sofrimento por antecipação.

A modernidade traz consigo muitas vantagens, porém ela também traz consigo alguns aspectos que têm se mostrado nocivos ao homem. As pessoas da atualidade são muito imediatistas, querendo que tudo ocorra no seu tempo e no seu jeito. A agilidade exigida na atualidade leva muitas pessoas a se tornarem extremamente ansiosas.

Os fatores que geram a ansiedade nos tempos atuais incluem, não se limitando a:

- Violência
- Competitividade
- Relacionamento
- Consumismo
- Desemprego

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

- Família
- Finanças
- Enfermidades
- Etc.

Tipos de ansiedade:

- **Agorafobia:** a ansiedade que se sente em locais ou situações onde possa ser difícil ou embaraçoso escapar. Exemplos: na presença de multidões ou até na própria casa quando se está só.
- **Estresse pós-traumático:** após presenciar acontecimento traumático, a pessoa passa a reviver o evento. Considera-se um quadro agudo quando ocorre dentro de um período de três meses e crônico quando de maior duração.
- **Generalizada:** quando a ansiedade flui ao longo das horas, dias e meses. Há uma preocupação excessiva e incontrolável, geralmente associada à tensão muscular, insônia e irritabilidade.
- **Transtorno de pânico:** crises súbitas de mal-estar, em geral sem que exista um fator desencadeante importante. Os ataques se repetem e há alterações de comportamento associadas ao medo de ter novas crises.
- **Transtorno obsessivo compulsivo (TOC):** presença de pensamento obsessivos e necessidade de realizar alguns rituais para suprimi-los. Como lavas as mãos repetidamente.
- **Fobia social:** medo persistente de situações em que a pessoa acredita estar exposta à avaliação dos outros ou de se comportar de maneira vergonhosa.
- **Ansiedade induzida por substâncias:** uso de determinadas substâncias que pode levar a um ou mais transtornos ansiosos. Os sintomas aparecem durante a intoxicação ou até um mês após.
- **Fobias:** medo excessivo e irracional revelado pela presença de um objeto ou situação que causa pavor. Exemplos: fobias de animais, sangue, altura, doenças, etc.

Existem níveis de preocupação que são normais, o que é diferente do transtorno de ansiedade generalizada. Abaixo apresentamos algumas diferenças entre os dois:

PREOCUPAÇÃO NORMAL	TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA
Não interfere nas atividades diárias. É um nível de preocupação que não afeta outras áreas de nossa vida, não interferindo em outras atividades e nem na vida social.	Interfere significativamente nas atividades diárias ou na vida social. A pessoa acaba se tornando escrava desse transtorno.
É controlável. A pessoa consegue controlar a preocupação.	É incontrolável. Nesse caso é a ansiedade quem passa a controlar a pessoa.
Não causa sofrimento significativo. Trata-se de uma preocupação dentro da normalidade.	São perturbadoras e causam estresse. Acaba por desencadear uma série de sintomas ou doenças psicossomáticas.
Limitam-se a um número específico de pequenas preocupações realistas.	A preocupação existe para todos os tipos de coisas e espera-se sempre o pior.
Dura um curto período de tempo.	Dura muito tempo.

Alguns sintomas da ansiedade:

- Sintomas físicos: dores de cabeça, dores no peito, tonturas e palpitações, alterações gastrointestinais, falta de ar, enjoo, tensão muscular, etc.
- Sintomas psíquicos: insônia, irritação, inquietação, perda de concentração, medo, nervosismo, etc.

O ansioso costuma antecipar um “provável” problema e por isso sofre antecipadamente. Se o problema não vier a ocorrer, o ansioso já sofreu e se o problema realmente ocorrer, ele sofre duas vezes e ainda se encontrará fraco no momento em que o problema estiver realmente acontecendo, por ter sofrido por antecipação.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

Dentre as causas da ansiedade, destacamos:

- Fé vacilante: a pessoa sofre de uma inquietação ante uma situação real ou imaginária e isso pode ser devido a se ter uma fé inconstante, deixando em alguns momentos de confiar em Deus.
- Cuidado excessivo com a vida: o foco da pessoa está nesse mundo e não no porvir. A certeza da provisão de alimentos e vestimenta cotidiana deixou de ser natural para o homem em relação a Deus.

Biblicamente, a ansiedade consiste no fato do homem enxergar a vida fora dos cuidados divinos. O homem passa a enxergar a vida sob uma perspectiva puramente humana, tendo como base para resolver os problemas somente sua própria capacidade e seus próprios esforços, deixando de lado a providência divina.

A ansiedade pode ocorrer em relação a circunstâncias, pessoas e coisas. Em relação ao tempo, a ansiedade pode existir em função de situações:

- Do passado: sofrimentos do passado que não foram superados e que levam as pessoas a temer o futuro devido a traumas. Em relação a esse tipo de ansiedade, devemos seguir o exemplo de Paulo:
Filipenses 3:13-14 – *“Irmãos, quanto a mim, não julgo que o haja alcançado; mas uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam e avançando para as que estão diante de mim, prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus. “*
- Do presente: preocupações excessivas em relação a situações cotidianas (exemplos: participar de reuniões, falar em público, saldar uma dívida, etc.). Em relação a esse tipo de ansiedade, devemos nos lembrar sempre de que o Senhor cuida de nós. Devemos fazer o que estiver ao nosso alcance, confiando que Deus fará o que não tivermos condições de fazer.
1 Pedro 5:6-7 – *“Humilhai-vos, pois, debaixo da potente mão de Deus, para que, a seu tempo, vos exalte, lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós. “*
- Do futuro: é a mais comum. São preocupações antecipadas em relação a “prováveis” problemas futuros (exemplo: preocupação excessiva de como irá pagar os estudos de um filho que ainda nem está em fase escolar). Podemos ter a segurança de que o Senhor não nos desampará. Deus suprirá as nossas “NECESSIDADES”.
Mateus 6:34 – *“Não vos inquieteis, pois, pelo dia de amanhã, porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo. Basta a cada dia o seu mal. “*
Filipenses 4:19 – *“O meu Deus, segundo as suas riquezas, suprirá todas as vossas necessidades em glória, por Cristo Jesus. “*

Em relação aos problemas que podem gerar ansiedade ou preocupação excessiva, uma escolha deve ser feita: olhar para o problema ou para quem tem o controle da situação. Temos uma passagem bíblica maravilhosa para reflexão nesse contexto que está em **Mateus 14:22-31**:

“E logo ordenou Jesus que os seus discípulos entrassem no barco e fossem adiante, para a outra banda, enquanto despedia a multidão. E, despedida a multidão, subiu ao monte para orar à parte. E, chegada já a tarde, estava ali só. E o barco estava já no meio do mar, açoitado pelas ondas, porque o vento era contrário. Mas, à quarta vigília da noite, dirigiu-se Jesus para eles, caminhando por cima do mar. E os discípulos, vendo-o caminhar sobre o mar, assustaram-se, dizendo: É um fantasma. E gritaram, com medo. Jesus, porém, lhes falou logo, dizendo: Tende bom ânimo, sou eu; não temais. E respondeu-lhe Pedro e disse: Senhor, se és tu, manda-me ir ter contigo por cima das águas. E ele disse: Vem. E Pedro, descendo do barco, andou sobre as águas para ir ter com Jesus. Mas, sentindo o vento forte, teve medo; e, começando a ir para o fundo, clamou, dizendo: Senhor, salva-me. E logo Jesus, estendendo a mão, segurou-o e disse-lhe: Homem de pequena fé, por que duvidaste? “

Vejam que enquanto Pedro olhava para Jesus, o milagre acontecia (ele andava por cima das águas), mas quando parou de olhar para Jesus e começou a se amedrontar com o vento e com a força das águas, começou a afundar. Nos vendavais da vida, no mar revolto por onde tivermos que passar, temos que manter nossos olhos em Jesus e não ficarmos com medo da tempestade ao nosso redor, porque se assim fizermos seremos envolvidos pelo vento e afundaremos. Caso isso aconteça, ainda é possível fazer como Pedro, gritando por socorro para Jesus.

Aquilo que para Pedro era um problema amedrontador, para Jesus era apenas o caminho para chegar até Pedro. Ante as adversidades, ao invés de ficarmos ansiosos, com preocupação excessiva olhando para os problemas, devemos olhar para aquele que tem o controle de toda a situação, para o único que pode apaziguar a tempestade: Jesus Cristo.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

Abaixo temos alguns exemplos bíblicos de pessoas que foram impacientes:

- Abraão e Sara: Deus prometeu para Abraão que faria dele uma grande nação, porém o tempo foi se passando e Sara acabou se precipitando, não tendo paciência para esperar o tempo do Senhor e ofereceu sua criada Agar para que Abraão tivesse um filho com ela. Essa atitude trouxe uma grande consequência: até os dias atuais existem conflitos entre os árabes e os judeus. Os árabes são os descendentes de Ismael, que foi o filho de Abraão com Agar e os judeus são descendentes de Isaque, que foi o filho de Abraão com Sara.
- Jacó: Deus havia prometido que Jacó seria líder (conforme **Gênesis 25:23**). Jacó pela ansiedade enganou seu pai para receber a primogenitura no lugar de seu irmão Esaú.
- Saul: o primeiro rei de Israel ofereceu holocaustos ao Senhor, tarefa essa que não era para ele fazer. Ele fez isso por impaciência durante a espera até que Samuel chegasse a Gilgal para dizer-lhe o que ele deveria fazer.

IMPORTANTE: Não se deve ser ansioso (preocupado excessivamente), mas também não se deve ser acomodado. Existem pessoas que não são ansiosas, porém são completamente acomodadas. Aquele que aguarda a bênção de Deus, no tempo de Deus, não deve ficar de braços cruzados, mas deve ter bom ânimo e fazer a parte que lhe cabe, tendo fé em Deus como provedor e que fará aquilo que não for possível à pessoa fazer.

A longanimidade

A longanimidade (ou paciência) é uma das 9 virtudes do Fruto do Espírito que, juntamente com a benignidade e a bondade, faz parte das chamadas virtudes sociais que se referem ao Fruto do Espírito em relação ao próximo. A longanimidade é também chamada de "fruta da perseverança".

Longanimidade significa:

- Ter ânimo longo
- É o mesmo que paciência
- Refere-se também à perseverança, à capacidade de suportar

A paciência (ou longanimidade) deve existir:

- Em relação às pessoas: deve englobar:
 - Paciência para suportar e perdoar conforme **Colossenses 3:12-13**:
“Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de entranhas de misericórdia, de benignidade, humildade, mansidão, longanimidade, suportando-vos uns aos outros e perdoadando-vos uns aos outros, se algum tiver queixa contra outro; assim como Cristo vos perdoou, assim fazei vós também.”
É necessário ter paciência para suportar as afrontas que porventura venham a ocorrer, nunca perdendo o ânimo com as pessoas.
 - Paciência no trato conforme **1 Timóteo 4:12**:
“Ninguém despreze a tua mocidade; mas sê o exemplo dos fiéis, na palavra, no trato, no amor, no espírito, na fé, na pureza.”
É necessário ter paciência no trato com as pessoas. Não podemos ser impacientes, ter pavio curto ou dar vazão à ira precipitadamente.
 - Paciência para consolar conforme **1 Tessalonicenses 5:14**:
“Rogamo-vos também, irmãos, que admoesteis os desordeiros, consoleis os de pouco ânimo, sustenteis os fracos e sejais pacientes para com todos.”
 - Paciência para repreender conforme **2 Timóteo 4:1-2**:
“Conjuro-te, pois, diante de Deus e do Senhor Jesus Cristo, que há de julgar os vivos e os mortos, na sua vinda e no seu Reino, que pagues a palavra, instes a tempo e fora de tempo, redarguas, repreendas, exortes, com toda a longanimidade e doutrina.”
Deve-se redarguir, repreender e exortar, porém isso não pode ser feito de qualquer forma. Deve ser feito com longanimidade e doutrina, ou seja, com paciência e com ensinamento.
 - Etc.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

- Em relação às circunstâncias: engloba basicamente a paciência para suportar e para esperar.
Provérbios 13:12 – *“A esperança demorada enfraquece o coração, mas o desejo chegado é árvore de vida.”*
Às vezes é difícil esperar o tempo de Deus em nossas vidas. Somente pelo Espírito Santo nos concedendo essa virtude da longanimidade que podemos esperar.
Essa espera não pode ser de qualquer maneira. A pessoa em quem o Espírito Santo está produzindo a virtude da paciência está aprendendo a esperar no Senhor:
 - Sem perder a esperança, ou seja, mantendo a confiança em Deus.
 - Sem admitir a derrota, ou seja, sem desistir.
 - Sem ser controlado pela raiva.

A paciência como virtude que leva o crente a esperar e suportar, opera interiormente (em relação a nós mesmos quando em provações) e exteriormente (em relação ao próximo).

Existe uma estreita ligação entre a paciência e o sofrimento. É nos sofrimentos que a virtude da paciência é produzida.

- **Romanos 12:12** – *“Alegrai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, perseverai na oração.”*
- **2 Timóteo 4:5** – *“Mas tu sê sóbrio em tudo, sofre as aflições, faze a obra de um evangelista, cumpre o teu ministério.”*
- **2 Coríntios 4:17-18** – *“Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente, não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas.”*
- **Tiago 5:11** – *“Eis que temos por bem-aventurados os que sofreram. Ouvistes qual foi a paciência de Jó e visteis o fim que o Senhor lhe deu; porque o Senhor é muito misericordioso e piedoso.”*

Não existe outra maneira de verificar se o nível de nossa paciência está melhorando a não ser passando por situações que exijam essa virtude, ou seja, passando por sofrimentos. Um exemplo nesse sentido é o de Jó. A bíblia diz que Jó era um homem reto, justo, temente a Deus e que se desviada do mal e mesmo assim teve que ser aperfeiçoado na paciência através das aflições.

Tiago usa o exemplo do agricultor para falar sobre a paciência em **Tiago 5:7-8**:

“Sede, pois, irmãos, pacientes até a vinda do Senhor. Eis que o lavrador espera o precioso fruto da terra, aguardando-o com paciência, até que receba a chuva temporã e serôdia. Sede vós também pacientes, fortalecei o vosso coração, porque já a vinda do Senhor está próxima.”

Uma pessoa impaciente não pode ser um agricultor. O agricultor deve ser uma pessoa paciente:

- Em relação ao solo: O lavrador tem muito trabalho para preparar o solo para que possa semear.
- Em relação à semente: Algumas sementes são fracas e doentes, algumas são comidas por aves e pragas.
- Em relação à estação: Estações de muita chuva ou de muito sol são prejudiciais a plantação.
- Em relação à colheita: Existem determinados tipos de plantas que só produzem uma vez ao ano, isso se não ocorrerem problemas que impeçam isso.

O agricultor tem toda essa paciência, conforme os versículos, porque "o fruto é precioso".

E nós da mesma maneira devemos ser pacientes, “ATÉ A VINDA DO SENHOR”. Assim como o fruto para o lavrador é precioso e isso o faz ter paciência, nós devemos ter paciência até a vinda do Senhor porque o Senhor deve ser para nós aquilo de mais precioso que temos.

Para se ter paciência e suportar as situações difíceis, uma das coisas que deve ser feita é não ficar focando o pensamento nos problemas ou na demora, mas sim focar o pensamento na esperança, no futuro, nas promessas. Os versículos abaixo se enquadram dentro desse contexto:

- **Lamentações 3:21** – *“Quero trazer à memória o que me pode dar esperança.”* (ARA)
Jeremias diz que quer pensar naquilo que lhe traz esperança e não naquilo que lhe traz angústia ou ansiedade. Esperança é a espera baseada na possibilidade de que algo que se deseja muito venha a acontecer. Isso é confiança.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

- **Romanos 8:18** – *“Porque para mim tenho por certo que as aflições deste tempo presente não são para comparar com a glória que em nós há de ser revelada.”*

O foco de Paulo não estava nas aflições, mas sim na glória futura. Independentemente do tamanho da aflição que se venha a passar, não dará nem para comparar com aquilo que está reservado.

Alguns exemplos bíblicos de pessoas pacientes:

- Davi: entre a unção e o momento em que ele efetivamente assumiu o trono, Davi teve que ter muita paciência para esperar e para suportar as dificuldades, incluindo a perseguição de Saul que queria mata-lo.
Salmos 37:7 – *“Descansa no Senhor e espera nele; não te indignes por causa daquele que prospera em seu caminho, por causa do homem que executa astutos intentos.”*
Salmos 40:1 – *“Esperei com paciência no Senhor, e ele se inclinou para mim, e ouviu o meu clamor.”*
- Jó
Tiago 5:11 – *“Eis que temos por bem-aventurados os que sofreram. Ouvistes qual foi a paciência de Jó e visteis o fim que o Senhor lhe deu; porque o Senhor é muito misericordioso e piedoso.”*
Jó 13:15 – *“Ainda que ele me mate, nele esperarei; contudo, os meus caminhos defenderei diante dele.”*
- Paulo: Paulo passou por inúmeras adversidades e riscos de vida, porém em nenhum momento ele desanimou ou quis desistir de sua missão. Paulo teve que ter muita paciência para suportar tudo o que ele suportou.
2 Coríntios 6:4,6 – *“Antes, como ministros de Deus, tornando-nos recomendáveis em tudo: na muita paciência, nas aflições, nas necessidades, nas angústias [...] na pureza, na ciência, na longanimidade, na benignidade, no Espírito Santo, no amor não fingido.”*
2 Timóteo 3:10 – *“Tu, porém, tens seguido a minha doutrina, modo de viver, intenção, fé, longanimidade, amor, paciência.”*
- Profetas do antigo testamento
Tiago 5:10 – *“Meus irmãos, tomai por exemplo de aflição e paciência os profetas que falaram em nome do Senhor.”*
- Simeão
Lucas 2:25-26 – *“Havia em Jerusalém um homem cujo nome era Simeão; e este homem era justo e temente a Deus, esperando a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava sobre ele. E fora-lhe revelado pelo Espírito Santo que ele não morreria antes de ter visto o Cristo do Senhor.”*
- DEUS
1 Pedro 3:20 – *“Os quais em outro tempo foram rebeldes, quando a longanimidade de Deus esperava nos dias de Noé, enquanto se preparava a arca; na qual poucas (isto é, oito) almas se salvaram pela água.”*
Números 14:18 – *“O Senhor é longânimo e grande em beneficência, que perdoa a iniquidade e a transgressão, que o culpado não tem por inocente e visita a iniquidade dos pais sobre os filhos até à terceira e quarta geração.”*
- JESUS CRISTO
Hebreus 12:1-2 – *“Portanto, nós também, pois, que estamos rodeados de uma tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo embaraço e o pecado que tão de perto nos rodeia e corramos, com paciência, a carreira que nos está proposta, olhando para Jesus, autor e consumador da fé, o qual, pelo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-se à destra do trono de Deus.”*

A relação entre a paciência e outros aspectos da vida cristã

Em seu livro “O Fruto do Espírito”, o Pastor Antônio Gilberto fala sobre a relação entre a paciência e outros aspectos da vida cristã. Abaixo seguem algumas dessas relações:

- Paciência e sofrimento: as provações para o cristão podem ser comparadas ao trabalho de cães pastores. Eles mantêm as ovelhas perto do Pastor.
Hebreus 12:7-11 – *“Se suportais a correção, Deus vos trata como filhos; porque que filho há a quem o pai não corrija? Mas, se estais sem disciplina, da qual todos são feitos participantes, sois, então, bastardos e não filhos. Além do que, tivemos nossos pais segundo a carne, para nos corrigirem, e nós os reverenciamos; não nos sujeitaremos muito mais ao Pai dos espíritos, para vivermos? Porque aqueles, na verdade, por um pouco de tempo, nos corrigiam como bem lhes parecia; mas este, para nosso proveito, para sermos participantes da sua santidade. E, na verdade, toda*

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

correção, ao presente, não parece ser de gozo, senão de tristeza, mas, depois, produz um fruto pacífico de justiça nos exercitados por ela. “

- **Paciência e perseverança:** a perseverança se refere à capacidade de suportar ou manter-se fiel ao que se crê, não importando o que aconteça. A longanimidade também é conhecida como fruto da perseverança.
Colossenses 1:9-11 – *“Por esta razão, nós também, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós e de pedir que sejais cheios do conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e inteligência espiritual; para que possais andar dignamente diante do Senhor, agradando-lhe em tudo, frutificando em toda boa obra e crescendo no conhecimento de Deus; corroborados em toda a fortaleza, segundo a força da sua glória, em toda a paciência e longanimidade, com gozo. “*
- **Paciência, alegria e esperança:** os versículos abaixo mostram o progresso do desenvolvimento e maturidade cristãos por meio do sofrimento e paciência, levando à esperança. É fácil esperar quando as coisas estão acontecendo, quando tudo está se concretizando, mas quando nada acontece o desespero e a desesperança podem surgir.
Romanos 5:3-5 – *“E não somente isto, mas também nos gloriamos nas tribulações, sabendo que a tribulação produz a paciência; e a paciência, a experiência; e a experiência, a esperança. E a esperança não traz confusão, porquanto o amor de Deus está derramado em nosso coração pelo Espírito Santo que nos foi dado. “*
- **Paciência e sabedoria:** quem tem a virtude da longanimidade tentará entender todos os lados do problema antes de tirar conclusões precipitadas ou fazer julgamentos.
Provérbios 14:29 – *“O longânimo é grande em entendimento, mas o de ânimo precipitado exalta a loucura. “*
- **Paciência e paz:** quem tem a virtude da longanimidade não é controlado pela raiva, mas demonstra paz em tudo o que faz.
Provérbios 15:18 – *“O homem iracundo suscita contendas, mas o longânimo apaziguará a luta. “*
- **Paciência e força:** a força sob a ótica humana é sempre associada a atributos físicos, porém espiritualmente a pessoa forte é aquela que é paciente.
Provérbios 16:32 – *“Melhor é o longânimo do que o valente, e o que governa o seu espírito do que o que toma uma cidade. “*
- **Paciência e perdão:** para perdoar é necessário ter amor e o amor verdadeiro é aquele que tudo espera e tudo suporta, ou seja, é paciente.
Colossenses 3:12-13 – *“Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de entranhas de misericórdia, de benignidade, humildade, mansidão, longanimidade, suportando-vos uns aos outros e perdoando-vos uns aos outros, se algum tiver queixa contra outro; assim como Cristo vos perdoou, assim fazei vós também. “*
- **Paciência e fé:** a fé do cristão deve ser provada para ser refinada e é com paciência que se suporta a prova.
Hebreus 6:11-12 – *“Mas desejamos que cada um de vós mostre o mesmo cuidado até ao fim, para completa certeza da esperança; para que vos não façais negligentes, mas sejais imitadores dos que, pela fé e paciência, herdaram as promessas. “*

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 1º trimestre de 2017 – As Obras da Carne e o Fruto do Espírito – Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente – Osiel Gomes
- Livro: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito – Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente – Osiel Gomes – CPAD
- Livro: O Fruto do Espírito – A plenitude de Cristo na vida do crente – Antônio Gilberto - CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Vários volumes
- Comentário do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária – Volumes 1 e 2 – CPAD
- O Novo comentário bíblico – Novo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- O Novo comentário bíblico – Antigo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

-
- Dicionário bíblico Wycliffe
 - Revista Juvenis CPAD – O caráter cristão

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A impaciência é uma das características da vida moderna. As pessoas não têm paciência para esperar e nem para suportar as afrontas e essa impaciência acaba levando às dissensões.

E a virtude da longanimidade, como uma das virtudes do fruto do Espírito, é o antídoto contra a impaciência e contra as dissensões.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7